

10

Farmácia em Português

NOTÍCIAS

www.farmaciaeimportugues.org • Maio 2008

Balanço da Assembleia-Geral e do IX Congresso Mundial de Farmacêuticos de Língua Portuguesa

Os farmacêuticos dos países de língua portuguesa, reunidos no dia 23 de Abril, em Assembleia-Geral, e nos dias 24 e 25, no seu IX Congresso Mundial, marcaram presença significativa na cidade da Praia – Cabo Verde, na jornada organizada pela Associação de Farmacêuticos dos Países de Língua Portuguesa (AFPLP).

Com mais de 230 participantes, oradores e convidados, todos os objectivos foram ultrapassados.

Para além dos representantes dos farmacêuticos de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, e São Tomé e Príncipe, estiveram presentes representantes da Organização Mundial de Saúde – Região África, e das autoridades reguladoras do medicamento dos países lusófonos.

Foram três dias de trabalho intenso e de são convívio, que decorreram em ambiente fraterno e de grande solidariedade.

O congresso foi vivo, participado, agregador e demonstrativo da capacidade de intervenção dos farmacêuticos no desenvolvimento do sistema de saúde dos países de língua portuguesa.

Ficámos mais fortes e com mais determinação para cumprir a nossa função, em benefício dos utentes dos nossos países.

Todas as apresentações, documentação e informação relativas à Assembleia-Geral e ao Congresso da AFPLP estão disponíveis no sítio da AFPLP na Internet, em www.farmaciaeimportugues.org.

Farmacêuticos lusófonos reuniram em Assembleia-Geral



A Assembleia-Geral da AFPLP, reunida na cidade da Praia – Cabo Verde, a 23 de Abril de 2008, aprovou duas resoluções, dirigidas aos governos dos países da CPLP, em que reforça os compromissos das farmácias e dos farmacêuticos de língua portuguesa na prevenção e no tratamento da infecção pelo VIH/sida, e no combate à contrafacção de medicamentos.

A AFPLP elegeu ainda os novos órgãos estatutários para o biênio 2008-2010:



Daniel António,
Presidente
eleito da AFPLP

Conselho de Administração

Presidente: Daniel António (Angola)
Vice-Presidente: Edite Santos (Cabo Verde)
Vice-Presidente: João Silveira (Portugal)
Secretário-Geral e Vogal: Paulo Duarte (Portugal)
Vogal: Jaldo Santos (Brasil)
Vogal: Carlos Baldé (Guiné-Bissau)
Vogal: Bijal Modi (Moçambique)
Vogal: Marcelina Costa (S. Tomé e Príncipe)

Conselho Fiscal

Presidente: Renato Ronda (Moçambique)
Vogal: Amilson Alvares (Brasil)
Vogal: Carla Djamila Reis (Cabo Verde)
Assembleia-Geral
Presidente: Daniel António (Angola)
Vice-Presidente: Maria da Luz Sequeira (Portugal)
Secretário: Paulo Duarte (Portugal)

Sumário

- Balanço da Assembleia-Geral e do IX Congresso Mundial de Farmacêuticos de Língua Portuguesa
- Farmacêuticos lusófonos reuniram em Assembleia-Geral
- Resolução “Intervenção do Farmacêutico no âmbito do VIH/sida”
- Resolução “Contrafacção de medicamentos – Um desafio global”
- Destaques do IX Congresso Mundial



A.F.P.L.P.

Resoluções da AFPLP, aprovadas a 23 de Abril de 2008, na cidade da Praia

Resolução “Intervenção do Farmacêutico no âmbito do VIH/sida”

A Assembleia-Geral da AFPLP, em 23 de Abril de 2008, aprovou por unanimidade a Resolução “Intervenção do Farmacêutico no âmbito do VIH/sida”, dirigida aos governos dos países de língua portuguesa.

O documento define o combate ao VIH/sida como prioridade estratégica da AFPLP, destacando a importância dos farmacêuticos comunitários na informação às populações no âmbito da prevenção, no diagnóstico, na efectividade do tratamento, e na detecção precoce da infecção. É também sublinhado o contributo decisivo dos farmacêuticos na formação de elementos da comunidade, e na criação de grupos para apoio domiciliário aos doentes infectados.

A Resolução realça o compromisso dos farmacêuticos na garantia da acessibilidade à terapêutica anti-retrovírica com qualidade e segurança, e no cumprimento das boas práticas de distribuição.

É ainda salientado o contributo da intervenção farmacêutica na área do VIH/sida para a garantia da confidencialidade do doente e da informação recolhida. Neste sentido, recomenda-se que, sempre que possível, seja criada nas farmácias uma área privada para o aconselhamento e acompanhamento dos doentes, que facilite o diálogo aberto com o farmacêutico.

O texto integral da Resolução encontra-se em www.farmaciaemporgues.org.



Resolução “Contrafacção de medicamentos – Um desafio global”



No decorrer da Assembleia-Geral de 23 de Abril de 2008, a AFPLP também aprovou por unanimidade a Resolução “Contrafacção de medicamentos – Um desafio global”.

O documento sublinha a importância da proximidade dos farmacêuticos às populações, para a notificação de reacções adversas e de situações de falta de eficácia dos medicamentos. Os farmacêuticos de língua portuguesa assumem igualmente o compromisso de contribuir para a qualidade, segurança, e eficácia dos medicamentos, e para o reforço das Boas Práticas de Farmácia.

Através da Resolução, a AFPLP reafirma a disponibilidade dos farmacêuticos em cooperar com as iniciativas internacionais que tenham por objectivo a eliminação da produção e do comércio de medicamentos contrafeitos, bem como em continuar a colaborar neste campo com as autoridades nacionais de saúde, aduaneiras e policiais.

Foi dado conhecimento da Resolução à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), aos governos e população da comunidade lusófona.

O texto integral da Resolução encontra-se em www.farmaciaemporgues.org.

RECTIFICAÇÃO

Na anterior edição não mencionámos a participação de Djamilia Reis nas reuniões preparatórias do IX Congresso Mundial, em representação dos farmacêuticos de Cabo Verde. Pelo lapso, as nossas desculpas.

Destaques do IX Congresso Mundial



Sessão de Abertura: Renato Ronda, Boaventura Moura, Salim Tuma Haber, Basílio Ramos, João Silveira, Carlos Baldé, Marcelina Costa, Djamila Reis (da esquerda para a direita)

O IX Congresso Mundial de Farmacêuticos de Língua Portuguesa, reunido na cidade da Praia, Cabo Verde, nos dias 24 e 25 de Abril de 2008, juntou farmacêuticos de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, e São Tomé e Príncipe, num total de mais de 230 participantes, oradores e convidados.

Sob a organização da Associação de Farmacêuticos dos Países de Língua Portuguesa, participaram no Congresso representantes das autoridades reguladoras do medicamento dos países de língua portuguesa, e da Organização Mundial de Saúde – Região África.

A reunião dos farmacêuticos lusófonos, que decorreu no Auditório Nacional Jorge Barbosa, foi agraciada pela presença do ministro da Saúde de Cabo Verde, Basílio Ramos, que presidiu à sessão de abertura. Na ocasião, Djamila Reis apresentou uma mensagem dos farmacêuticos de Cabo Verde. A sessão inaugural contou ainda com a conferência “A farmácia no sistema de saúde”, apresentada por João Silveira (Portugal).

A qualificação farmacêutica foi um dos tópicos em evidência durante o Congresso, através da sessão plenária “Protecção da Saúde e Qualificação Farmacêutica”,



Sessão Plenária “O Sistema de Saúde ao serviço do cidadão”: José Aranda da Silva, Vanina Gertrudes, Edith Santos, António Pedro Delgado, Salim Tuma Haber (da esquerda para a direita)



Sessão Plenária “Protecção da saúde e Qualificação farmacêutica”: Carla Vaz, Luís Maldonado, Isaura Martinho, Manuel Londa Vueba, Joel Napita (da esquerda para a direita)

presidida pela representante da Ordem dos Farmacêuticos de Portugal, Isaura Martinho.

O Congresso ficou marcado pela apresentação da Ordem dos Farmacêuticos de Cabo Verde, por acção de Maria da Luz Leite, Presidente da Comissão para a criação da Ordem dos Farmacêuticos de Cabo Verde, que interveio na sessão de encerramento. Em fase de finalização dos estatutos, a Ordem dos Farmacêuticos de Cabo Verde viveu no Congresso o momento de reconhecimento pelos seus pares dos países de língua portuguesa. O Congresso constituiu um suporte para a apresentação do projecto ao Governo de Cabo Verde, para que a organização profissional dos farmacêuticos do país possa tornar-se uma realidade tão breve quanto possível.

No encerramento do Congresso, presidido pela Directora Geral de Farmácia de Cabo Verde, Edith Santos, assumiu a presidência da AFPLP para o biénio 2008-2010 o colega Daniel António (Angola), enquanto que o presidente cessante, Salim Tuma Haber (Brasil), se despediu do cargo.

Apresentadas pelo Secretário-Geral da AFPLP, Paulo Duarte (Portugal), as conclusões do Congresso reafirmam a integração dos farmacêuticos lusófonos nos sistemas de saúde dos respectivos países, e a vontade de reforçar laços nas áreas da formação, da protecção da saúde, do combate à contrafacção de medicamentos, e da luta contra o VIH/sida. É também salientada a importância do farmacêutico na comunidade, enquanto recurso de saúde mais próximo da população, e como factor determinante para o sucesso das políticas de saúde definidas a nível nacional. As conclusões realçam ainda a necessidade de ser reconhecido juridicamente, em cada país, o exercício da profissão farmacêutica como actividade liberal, autónoma e independente, auto-regulada e cientificamente sustentada, no âmbito de um quadro ético e deontológico rigoroso e socialmente responsável.

As conclusões do Congresso, bem como as comunicações dos oradores, encontram-se em www.farmaciaemporgues.org.



Sessão Plenária "Regulamentação da Farmácia e do Medicamento": Marcelina Costa, Bijal Modi, Boaventura Moura, Salim Tuma Haber, Djamilia Reis, Carlos Baldé, Hélder Mota Filipe (da esquerda para a direita)



Sessão Plenária "Circuito do Medicamento – Acesso, Qualidade e Segurança": Luís Maldonado, Constância João, Elisete Lima, Renato Ronda, Maria da Luz Sequeira (da esquerda para a direita)



Jantar de Encerramento do Congresso



Sessão de Encerramento: Artur Correia, Carlos Brito, Salim Tuma Haber, Edith Santos, Boaventura Moura, Maria da Luz Leite, Paulo Duarte (da esquerda para a direita)